

II – Demografia

1. População residente e densidade populacional

O concelho de Gouveia é constituído por 22 freguesias e 25 povoações, das quais integra a cidade de Gouveia e a vila de Vila Nova de Tazem; tendo uma população residente de 16 122 habitantes em 2001, para uma área total concelhia que varia entre os 290,7 e os 300,6 km² *. Assim sendo, o valor da densidade populacional em 2001 variou entre os 53,7 e os 55,4 habitantes por km², um pouco mais baixa que a respectiva média da região (NUTIII), a qual correspondeu a 57,5 habitantes por km².

QUADRO II.1

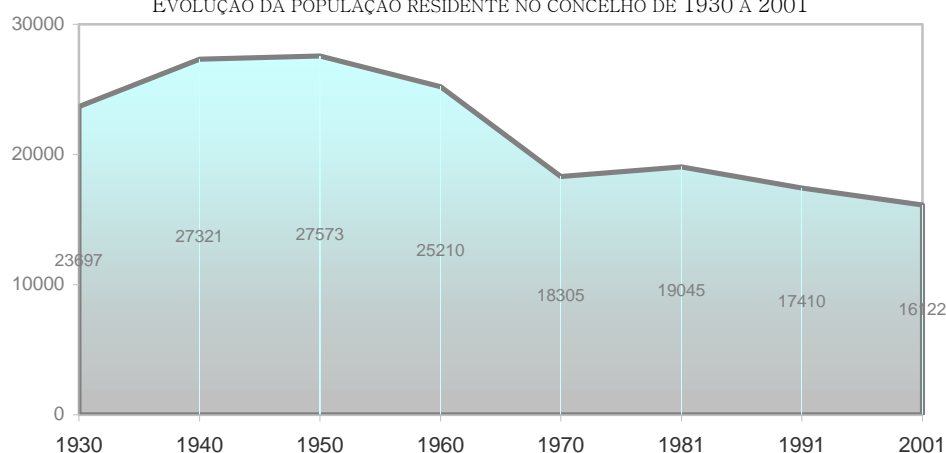
INDICADORES COMPARATIVOS ENTRE O CONCELHO E A REGIÃO

Designação do Indicador	Gouveia	Região da Serra da Estrela
Área Total	300,6	867,8
Densidade em 2001	53,7	57,5
População Residente total em 2001	16122	49895
População Residente (homens), em 2001	7567	23771
População Residente total, em 1991	17346	54042
População Residente (homens), em 1991	8229	25957

Fonte: Carta Educativa de Gouveia

GRÁFICO II.1

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE 1930 A 2001



Fonte: Plano Director Municipal e Censos 1991 e 2001

* Segundo o INE, a área concelhia corresponde a 300,6 km²; segundo o PDM, a área concelhia corresponde a 290,9 km².

Nos últimos 70 anos, a população total do concelho de Gouveia teve um decréscimo de 68%. A população diminuiu acentuadamente na década de 60, apresentando uma taxa de crescimento negativa de 27,4%; mais tarde, já na década de 80, verificou-se um ligeiro aumento.

MAPA II.1

POPULAÇÃO RESIDENTE NAS FREGUESIAS



Fonte: Viajar CLIX

Gouveia e Vila Nova de Tazem são as duas únicas localidades que apresentam núcleos populacionais superiores a 1500 habitantes, tendo Cativeiros, Arcozelo, Nespereira e S. Paio entre 800 e 1500 habitantes.

QUADRO II.2

POPULAÇÃO E DENSIDADE POPULACIONAL NAS FREGUESIAS

FREGUESIA	hab./km ²	hab./km ²	população	população	Área (km ²)
	1991	2001	residente em 1991	residente em 2001	
S. Julião	115,90	120,10	1507	1561	13,0
S. Pedro	62,10	62,10	2409	2314	38,8
Aldeias	29,10	26,44	375	341	12,9
Arcozelo da Serra	49,00	42,70	1006	858	20,1
Cativalos	55,20	48,50	993	873	18,0
Figueiró da Serra	50,50	40,40	339	303	7,5
Folgosinho	15,23	11,30	687	508	45,1
Freixo da Serra	21,80	18,16	166	138	7,6
Lagarinhos	80,40	62,90	643	503	8,0
Mangualde da Serra	15,90	13,30	234	195	14,7
Melo	101,07	103,50	657	673	6,5
Moimenta da Serra	210,73	172,44	864	707	4,1
Nabais	61,50	64,00	412	429	6,7
Nespereira	108,90	102,50	915	861	8,4
Paços da Serra	66,90	62,60	776	726	11,6
Ribamondego	33,00	33,80	330	338	10,0
Rio Torto	81,00	74,30	575	527	7,1
S. Paio	87,40	84,40	979	945	11,2
Vila Cortês Serra	27,60	27,90	309	312	11,0
Vila Franca da Serra	36,60	31,90	348	303	9,5
Vila Nova Tazem	164,10	163,50	2019	2011	12,3
Vinhó	114,10	94,55	753	624	6,6
CONCELHO	56,60	55,42	17346	16122	290,7

Fonte: INE – Censos de 1991 e 2001 e PDM

Verifica-se que V. N. de Tazem manteve uma densidade populacional elevada, em Moimenta diminuiu bastante e, por sua vez, Folgosinho, Mangualde e Freixo são as freguesias que apresentaram uma densidade menor. É de destacar a diferença entre as freguesias urbanas de S. Julião e S. Pedro.

2. Crescimento da população

QUADRO II.3

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO ENTRE 1991 E 2001

Freguesias	Crescimento em relação a 1991	Classificação do crescimento
Gouveia	-1,05%	6º
V. N. Tazem	-0,40%	5º
S. Paio	-3,47%	7º
Cativelos	-10,19%	12º
Nespereira	-5,90%	8º
Arcozelo da Serra	-14,71%	14º
Paços da Serra	-6,44%	9º
Moimenta da Serra	-18,17%	18º
Melo	+2,44%	2º
Vinhó	-17,13%	17º
Rio Torto	-8,35%	10º
Folgosinho	-25,94%	21º
Lagarinhos	-21,77%	20º
Nabais	+4,13%	1º
Aldeias	-9,07%	11º
Ribamondego	+2,42%	3º
V. Cortês da Serra	+0,97%	4º
V. Franca da Serra	-12,69%	13º
Figueiró da Serra	-19,82%	19º
Mangualde Serra	-16,67%	15º
Freixo da Serra	-16,87%	16º

Fonte: INE – Censos de 1991 e 2001

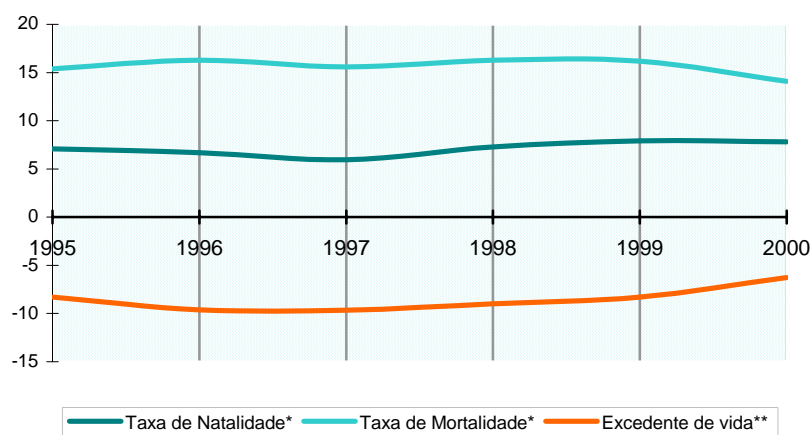
Entre 1991 a 2001, as freguesias de Gouveia e Vila Nova de Tazem apresentam uma redução demográfica mínima. Por outro lado, Mangualde da Serra e Freixo da Serra são as freguesias que apresentam um menor número de população residente, com um crescimento negativo (-16,67% e -16,87%, respectivamente), correspondendo, por sua vez, ao 15.º e 16.º lugares na classificação do universo concelhio.

Por sua vez salienta-se a diminuição de habitantes nas freguesias das Aldeias, Figueiró da Serra, Folgosinho, Freixo da Serra, Mangualde da Serra e Vila Franca da Serra. Por seu turno, as freguesias de Nabais, Melo e Ribamondego registam um crescimento positivo.

GRÁFICO II.2

EVOLUÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO NATURAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE ENTRE 1995 E 2000

Dados em permilagem



Excedente de vida – Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos

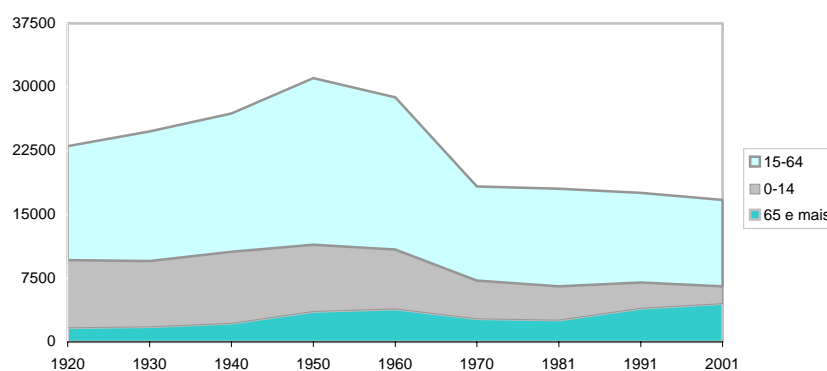
Fonte: Anuários Estatísticos de 1995 a 2000

A partir de 1997, observa-se uma tendência para a recuperação suave do crescimento natural do Concelho. No entanto, tendo em conta o envelhecimento da população, este resultado, provém da diminuição do número de óbitos e não de um aumento da taxa de natalidade.

3. Caracterização dos grupos etários

GRÁFICO II.3

EVOLUÇÃO DOS GRUPOS ETÁRIOS ENTRE 1920 E 2001



Fonte: PDM e Censos

Verifica-se que ocorreu uma diminuição brusca do escalão correspondente aos 15-64 anos durante a década de 60, consequência do fenómeno emigratório em grande escala.

QUADRO II.4

PESO RELATIVO DOS GRUPOS ETÁRIOS ENTRE 1971 E 2001

Idade	% Δ 71/81	% Δ 81/91	% Δ 91/01
0-4	7,3	-38,7	-31,4
5-9	-8,4	-23,4	-35,6
10-14	-25,1	-12,3	-29,0
15-19	9,6	-20,4	-18,0
20-24	-1,7	-23,2	-6,5
25-29	28,1	-6,5	-16,8
30-34	5,2	3,8	-12,9
35-39	-12,5	3,9	-1,3
40-44	-1,3	-6,7	4,3
45-49	6,5	-18,1	3,7
50-54	13,7	-16,9	-2,4
55-59	6,2	-4,2	-16,6
60-64	-12,0	8,8	-10,9
65-69	18,6	3,8	0,5
70-74	31,1	-8,0	11,4
75 ou +	45,6	36,3	24,7
TOTAL	4,0	-8,58	-7,4

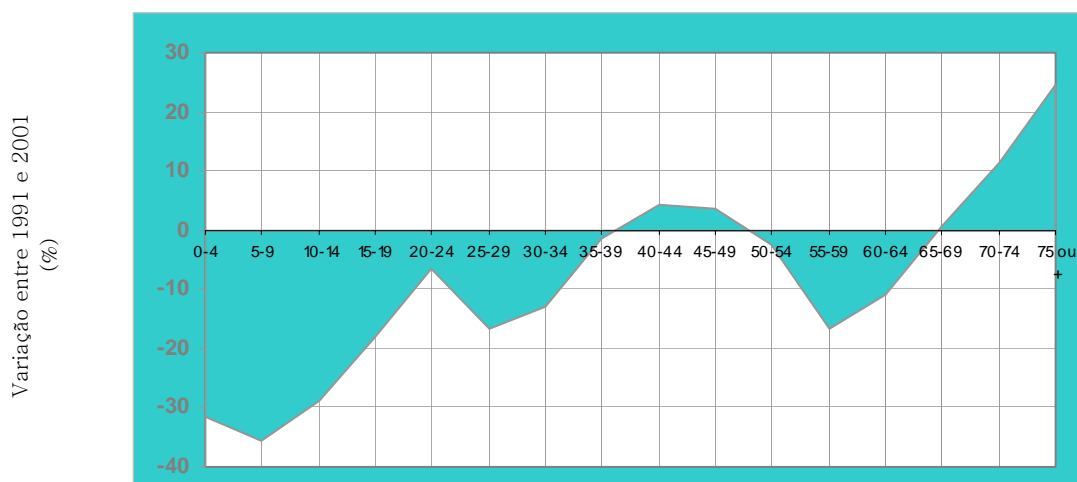
Fonte: Plano Director Municipal e INE – Censos

Entre os anos 70 e 2001, constata-se que houve uma variação dos escalões etários mais jovens no sentido negativo. Com efeito, na transição dos anos 70 para 1990 ocorreu uma variação negativa mais acentuada, nos escalões entre os zero e os 24 anos, e, por consequência, na década seguinte, entre 1991 e 2001, também nos escalões dos 25 aos 34 anos (GRÁFICO II.4). Por outro lado, nos anos 80 ocorreu uma diminuição acentuada dos escalões entre os 45 e os 54 anos, com consequências negativas no escalão dos 55 aos 64 anos, nos 10 anos seguintes (GRÁFICO II.4).

Já no que diz respeito aos escalões superiores (com mais de 65 anos), durante a década de 70 verificou-se um aumento forte, cuja variação foi ao longo do tempo diminuindo bastante, mas no entanto ainda corresponde a um cenário preocupante.

GRÁFICO II.4

SITUAÇÃO DOS GRUPOS ETÁRIOS EM 2001















Fonte: INE – Censos de 1991 e 2001

A variação total da população residente nos últimos 10 anos apresenta-se negativa, com maior incidência no grupo etário entre os zero e os 14 anos de idade que apresenta uma taxa de menos 31%; por outro lado, destaca-se um aumento de variação da população no grupo etário com 65 e mais anos, que apresenta uma taxa positiva de 13,7%.

QUADRO II.5

GRUPOS ETÁRIOS SEGUNDO O SEXO E IDADE EM 2001

TOTAL		0-14 anos		14-24 anos		25-49 anos		50-64 anos		65 e mais anos	
											
7526	8517	985	987	1090	1036	2612	2551	1186	1480	1653	2463

 – HOMENS  – MULHERES

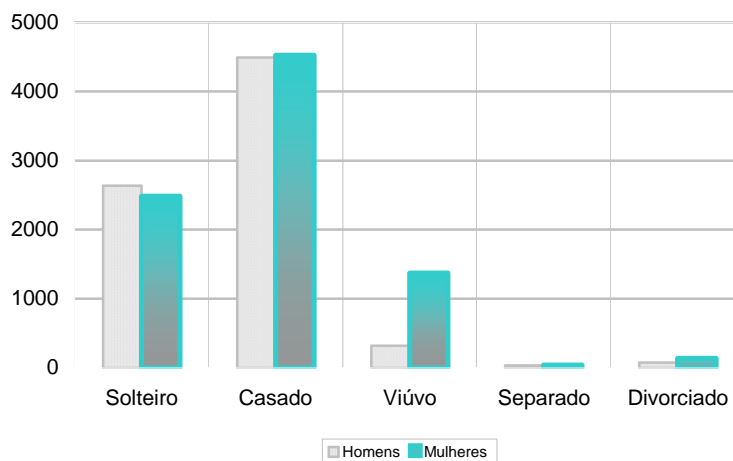
Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro 2001

Quanto à distribuição da população por idade e sexo, constata-se que nos escalões entre os 14 e os 49 anos o número de homens é ligeiramente superior, e, por seu turno, nos escalões correspondentes a idades superiores a 50 anos, o número de mulheres aumenta, ainda mais significativamente, a partir dos 65 anos de idade.

4. Perfil da população: estado civil e dimensão das famílias

GRÁFICO II.5

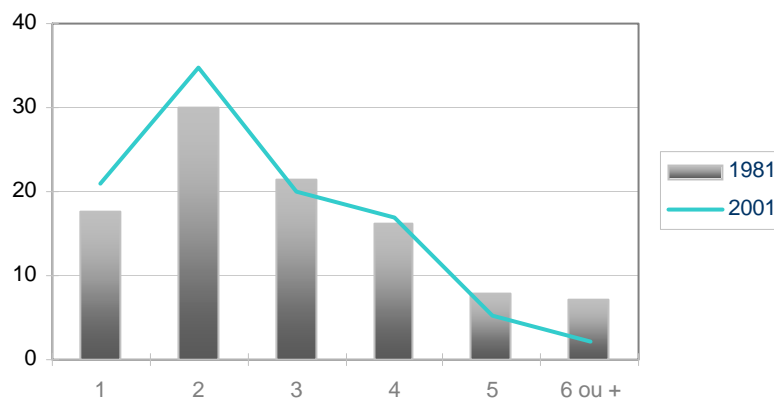
POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O SEXO E O ESTADO CIVIL EM 2001



Fonte: INE – Censos de 2001

GRÁFICO II.6

EVOLUÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS POR FAMÍLIA ENTRE 1981 E 2001



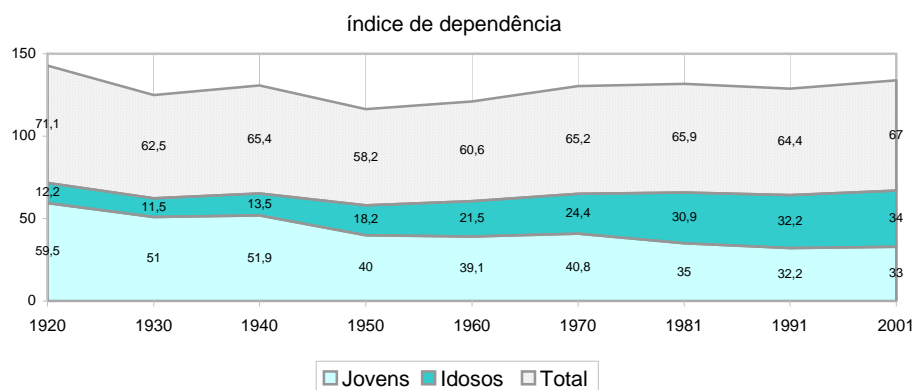
Fonte: PDM e INE – Censos de 2001

Da comparação, entre 1981 e 2001, no número médio de pessoas do agregado familiar, conclui-se que as famílias numerosas (cinco ou mais elementos) reduziram substancialmente, aumentando o número de famílias monoparentais. Em 2001, cerca de 35% das famílias eram constituídas por duas pessoas e 22% apenas por um indivíduo, o que corresponde a cerca de metade da população. Por outro lado, é de destacar o peso das viúvas, cenário característico do quadro de envelhecimento existente.

5. Novas tendências demográficas

GRÁFICO II.7

EVOLUÇÃO DAS RELAÇÕES DE DEPENDÊNCIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE
ENTRE 1920 E 2001

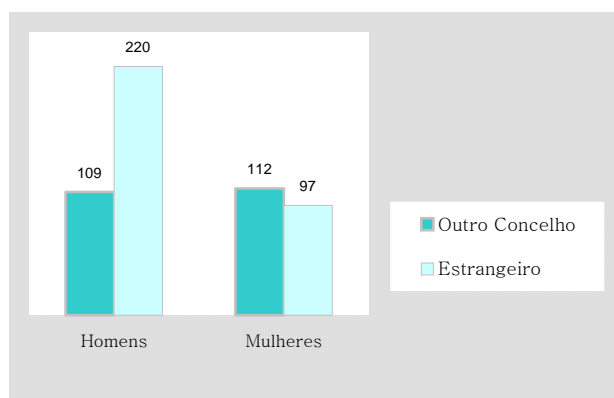


Fonte: INE – Censos de 2001

De facto, o índice de dependência tem transitado do escalão etário dos jovens para o escalão dos idosos, tendo nestes aumentado de 11,5% em 1930 para 32,2% em 1991, precisamente no sentido inversamente proporcional à evolução dos grupos mais jovens (GRÁFICO II.7).

GRÁFICO II.8

IMIGRANTES NO CONCELHO EM 2001



Fonte: INE – Censos de 2001

Quanto à mobilidade populacional, é de destacar que existiam em 2001 cerca de, pelo menos, 320 estrangeiros a residir no Concelho. No que respeita aos imigrantes oriundos de outros concelhos, o número de mulheres é superior ao número de homens.

6. Considerações

1. No século XX, ocorreram alterações significativas na distribuição pelas diversas freguesias do Concelho, das quais se salienta a diminuição de habitantes nas freguesias situadas na encosta da serra, com as devidas desvantagens orográficas e/ou de uma menor acessibilidade, como são o caso das Aldeias, Figueiró da Serra, Folgoso, Freixo da Serra, Mangualde da Serra e Vila Franca da Serra. Em contrapartida, constata-se que os únicos pequenos crescimentos positivos ocorridos nos Censos de 2001, dizem respeito a um conjunto de quatro freguesias, vizinhas entre si, na zona do vale, junto à EN17, e cuja dimensão populacional se situa entre os 300 e os 700 habitantes: Melo, Nabais, Ribamondego e Vila Cortês. De facto, na década de 90 mesmo os dois pólos urbanos, Gouveia e Vila Nova de Tazem, não apresentaram um crescimento positivo da população.

2. Verifica-se que, após uma regressão do crescimento da população nos anos 60, ocorreu um retorno de emigrantes significativo que reequilibró o valor total da população residente, mas não ainda a pirâmide etária. É de realçar uma variação negativa de 1991 para 2001 nos escalões dos cinco aos nove anos e dos 10 aos 14 anos, com valores de menos 35,6% e de menos 29,0%, respectivamente. Também é relevante a variação dos escalões dos 25 aos 29 anos e dos 30 aos 34 anos, com valores de menos 16,8% e de menos 12,9%, respectivamente. De facto, tem ocorrido um sobrepeso dos escalões etários do topo da pirâmide, com especial incidência no grupo das mulheres; por outro lado, quer a taxa de natalidade quer a evolução do índice de dependência tendem a pôr em risco a auto-sustentabilidade do Concelho, a médio prazo, devido à diminuição progressiva da população activa residente.

3. Assim sendo, várias questões se colocam como prioritárias:

- O apoio aos idosos, pelo ajuste das infra-estruturas e equipamentos sociais existentes e serviços prestados face às necessidades crescentes.
- Que condições socioeconómicas podem ser oferecidas aos jovens para a sua fixação no Concelho?
- Que tecido económico e parque habitacional no Concelho poderão constituir um suporte para pessoas em fase de adaptação a novos projectos de vida, nomeadamente imigrantes e emigrantes recém-chegados?